

# METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

## ACTIVE METHODOLOGIES IN TEACHING THE METHODOLOGY OF SCIENTIFIC WORK DISCIPLINE

Joana Ferreira de Araújo<sup>a</sup>  
Alzira Karla Araújo da Silva<sup>b</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** O relato de pesquisa analisa as metodologias de ensino utilizadas por professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba na disciplina MTC, ofertada para os cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas nos períodos letivos 2018.2 e 2019.1. **Metodologia:** Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa de natureza exploratória e de campo, com abordagem quantiquantitativa. **Resultados:** Os resultados apontam para o desenvolvimento de métodos dinâmicos. Dentre as práticas empenhadas pelos docentes, identificaram-se: gincanas e games; aprendizagem baseada em projetos e problemas; aprendizagem entre pares ou times; estudos de caso; o método *gallery walk*, entre outros. Ressalta-se os principais benefícios do uso de metodologias ativas, a exemplo do aumento de interatividade, melhora da comunicação interpessoal, proatividade, motivação, incentivo a autonomia na aprendizagem, ampliação da relação aluno-professor e, despertar do perfil pesquisador. **Conclusões:** Conclui-se que as metodologias ativas, aliadas ao ensino da disciplina MTC, vem colaborando para despertar a participação ativa e consciente do aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Metodologia do Trabalho Científico. Ensino-Aprendizagem. Metodologias Ativas.

### 1 INTRODUÇÃO

As ferramentas tecnológicas e científicas têm se desenvolvido de forma contínua e exponencial, em especial nos últimos anos do século XXI. Paralelo a esse desenvolvimento, salienta-se a transformação da sociedade em suas

---

<sup>a</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: joana.bibliotecaria@gmail.com

<sup>b</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: alzirakarlaufpb@gmail.com

instâncias econômica, cultural, política, social, entre outras, sendo preciso também repensar o fazer pedagógico.

Os modelos pedagógicos tradicionais, apesar de terem contribuído ao longo da história na formação e construção de saberes, passam a ser questionados e inclinados a se adaptarem a realidade em que se inserem de modo a propor métodos eficientes e eficazes (PEREIRA, 2019).

A prática pedagógica produtiva e inovadora busca instruir os alunos a adoção de metodologias de pesquisa, compreensão e construção de saberes a partir de experiências extraclasse, estimulando a troca de vivências e interação entre colegas, despertando habilidades e competências para além do domínio cognitivo (VYGOTSKY, 2010; FREIRE; GUIMARÃES, 2013).

Visando auxiliar na dinamicidade e eficácia das práticas pedagógicas, surgem as metodologias ativas, que compreendem a aplicação de métodos voltados para instigar o aluno a participar ativamente do seu processo de aprendizado, tornando-o protagonista, instruindo a execução de atividades a partir do uso da tecnologia (*games*) e de dinâmicas de estudos (estudos de caso, criação de projetos) (RODRIGUES, 2018).

A disciplina “Metodologia do Trabalho Científico” (MTC), por sua vez, desempenha papel primordial ao apresentar a esses alunos, egressos do ensino médio, os tipos de conhecimento – em especial o conhecimento científico –, e à construção de trabalhos acadêmico-científicos com qualidade escrita e normativa. Cursar a disciplina MTC é tão necessário quanto temido entre os discentes que, comumente, não tiveram contato com este tipo de conteúdo anterior a vivência no ensino superior. É preciso, portanto, refletir sobre os desafios enfrentados em sala de aula, em especial, na disciplina MTC.

Pensando nisso, surge o seguinte questionamento: como as metodologias ativas podem beneficiar os discentes no processo de ensino-aprendizagem e, por conseguinte, na construção de trabalhos acadêmicos na disciplina Metodologia do Trabalho Científico?

Para buscar responder ao problema apresentado, verificam-se as metodologias empregadas no ensino desta disciplina – observada sua importância na orientação da produção, fazeres e saberes acadêmicos –, as

possíveis contribuições que acompanham a adoção das metodologias ativas, e seu reflexo no processo de ensino-aprendizagem, quiçá, na elaboração de trabalhos acadêmico-científicos.

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo analisar as metodologias de ensino-aprendizagem desenvolvidas na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (MTC), ofertada pelo Departamento de Ciência da Informação (DCI) para os cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba (CCSA/ UFPB).

O estudo pretende contribuir no sentido de discutir e compartilhar práticas e vivências pedagógicas adotadas no ensino da disciplina introdutória à produção acadêmico-científica, apresentando técnicas utilizadas em sala de aula, partilhando as dificuldades, experiências e estratégias empregadas, assim como debatendo o papel e a importância das tecnologias de ensino e das metodologias ativas.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A realização de pesquisas, estudos e construção de trabalhos que incentivam o desenvolvimento científico por meio de reflexões, partem da elaboração com base em aspectos estéticos e técnicos. Pensando na importância do desenvolvimento desses trabalhos, em especial quando observado o processo de comunicação científica, tem-se a oferta da disciplina de MTC para alunos de Instituições de Ensino Superior (IES).

Barros e Lehfeld (2007, p. 5) tratam da notabilidade dessa disciplina, uma vez que “ela é baseada na apresentação e no exame de diretrizes aptas a instrumentar o universitário no que tange ao estudo e ao aprendizado”. A partir dela é possível estimular pesquisa, sistematização do conhecimento, reflexão, planejamento e desenvolvimento de estudos, entre outros saberes.

Neste sentido, infere-se que a disciplina MTC contribui ao auxiliar e introduzir o aluno no processo de investigação científica, na construção de trabalhos acadêmicos como resumos, resenhas, fichamentos, relatórios, artigos científicos, monografias, dissertações e teses.

Na UFPB a disciplina é ofertada em todos os cursos de graduação,

podendo variar quanto ao período letivo, desde que seja durante o primeiro ano do curso, conforme determina a Resolução N. 16/2015 emitida pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB:

Metodologia do Trabalho Científico deve ser oferecido no primeiro ano letivo do curso, para possibilitar ao estudante a formação e o instrumental necessários para a elaboração e o desenvolvimento de projetos e de pesquisas inerentes à sua formação (UFPB, 2015, p. 17).

A disciplina MTC traz em sua ementa o conteúdo a respeito da natureza do trabalho científico; estrutura dos diversos tipos de trabalhos científicos; etapas da pesquisa bibliográfica; principais órgãos de normalização; aplicação das normas técnicas de documentação e; meios de acesso ao documento (SIGAA, 2020a). Com isso o aluno estabelece contato com o conhecimento necessário para que desenvolva as atividades de pesquisa e construção de trabalhos acadêmico-científicos solicitados pelos professores e/ou resultados de suas atuações em ações de extensão e monitoria, por exemplo.

A normalização de trabalhos acadêmicos<sup>1</sup> é o processo que busca apresentar as produções intelectuais, no âmbito científico, de forma sistemática e padronizada. Essa prática favorece a comunicação científica e a homogeneidade quanto à estrutura destes trabalhos e produções científicas.

Educar deve se configurar como um processo que permita uma ruptura e ressignificação de saberes, podendo ser definido como

[...] uma atividade sistemática de interação entre seres sociais, tanto no nível do intrapessoal como no nível da influência do meio, interação essa que se configura numa ação exercida sobre sujeitos ou grupos de sujeitos visando provocar neles mudanças tão eficazes que os tornem elementos ativos desta própria ação exercida (ARANHA, 2008, p. 31-32).

O ensino e a orientação às normas nas IES exigem do docente um perfil criativo, dinâmico e inovador, a fim de dinamizar o ensino-aprendizagem e acompanhar as novas ferramentas que podem otimizar as ações em sala de aula. O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) e

---

<sup>1</sup> No Brasil, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são comumente difundidas e utilizadas entre IES, sendo o órgão responsável por oferecer diretrizes e recomendações, não somente para elaboração de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, mas também para outras searas. (ABNT, 2019).

das metodologias ativas torna-se basilar nesse processo.

É preciso estar atento aos desafios enfrentados em sala de aula e que fizeram com que o professor se adaptasse, não somente às necessidades dos alunos e da instituição, mas observando as mudanças sociais e culturais. É nessa instância que surge a discussão sobre o impacto e o uso das TDIC's no fazer docente e no processo de ensino-aprendizagem.

São incontáveis as ferramentas, aplicativos, softwares, mídias sociais e programas que podem ser aplicados no ensino como, por exemplo:

- a) **Podcasts:** *playlists* que funcionam como um rádio, na qual podem ser disponibilizadas gravações/debates a respeito dos mais diversos temas (*Spotify, SoundCloud*);
- b) **Gerenciamento de tempo de estudo:** auxiliam a determinar e regular o tempo de estudo e de pausas, facilitando a gestão dos horários de estudo (*Pomodoro*);
- c) **Bloqueio de aplicativos distrativos:** permite ao usuário bloquear quaisquer aplicativos que julga serem distrativos, de forma que consiga manter-se focado durante as sessões de estudo (*Freedom*);
- d) **Fixação de conteúdo:** fornecem *flashcards* que facilitam a memorização de conteúdos (*Ankiapp Flashcards*);
- e) **Arquivamento off-line de materiais:** tem a função de arquivamento de artigos, textos em geral, links, vídeos, e outros formatos, para acesso *off-line* através de *smartphones, tablets* ou computadores;
- f) **Criação de projetos e planners:** facilita o gerenciamento de equipes de trabalho, permitindo criar listas de tarefas, lembretes, cronogramas, entre outros (*Asana*);
- g) **Revisão:** realiza agendamento e alerta sobre revisão de conteúdos selecionados pelos usuários (*Partiu Revisar*).

Vale ressaltar que essas ferramentas úteis funcionam como recursos de apoio ao ensino-aprendizagem. Contudo, sua inserção nesse meio ainda não é bem vista por alguns profissionais que, preocupados com as adaptações e aptidões necessários, podem desenvolver a tecno-ansiedade, em outras palavras, uma reação fisiológica de desconforto devido ao uso atual ou futuro

das tecnologias pelo corpo docente (MUÑOZ *et al.*, 2016). Este tipo de ansiedade pode advir da insegurança que os professores são capazes de sentir ao lidar com a tecnologia.

Para além dessas ferramentas, é possível utilizar, ainda, métodos de aprendizagem mais dinâmicos e interativos, como é o caso das metodologias ativas, práticas que visam tornar o aluno o cerne do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo confiança em si mesmo; autonomia para buscar ferramentas, fontes e estratégias singulares que tornem possível seu aprendizado; a capacidade de problematizar sua realidade a partir de reflexão crítica; habilidade de trabalhar em grupo, favorecendo a troca entre os alunos; interação (aluno, professor, recursos); senso de equipe; potencial inovador e professor como mediador, facilitador e ativador dessas competências (RODRIGUES, 2018). Dentre as metodologias, destacam-se:

- a) **Sala de aula invertida:** o aluno tem acesso ao conteúdo a ser discutido antes de chegar a sala de aula, dessa forma o horário de aula pode ser melhor aproveitado para discussões e/ou desenvolvimento de dinâmicas (CORRÊA *et al.*, 2019);
- b) **Gamificação:** uso de games, gincanas e dinâmicas para instigar a criatividade, despertar o interesse e potencializar o aprendizado (MATTAR *et al.*, 2017);
- c) **Ensino híbrido:** o ensino aliado às tecnologias, a exemplo dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA's). Permite mais flexibilidade para alunos com dificuldades em locomover-se até a instituição de ensino, aproxima o docente e discente das tecnologias e dos recursos de gestão de atividades educacionais (BERTHOLDO NETO, 2017);
- d) **Aprendizagem baseada em projetos:** incentiva a resolução colaborativa e prática de desafios, partindo da elaboração de um problema que desafie o aluno, que deve ofertar, ao final, uma solução para o problema proposto inicialmente. Estimula o potencial criativo, imaginação, pensamento crítico e inovador (KOSLOSKI *et al.*, 2019);
- e) **Aprendizagem baseada em problemas:** consiste no ensino através

de resolução teórica de problemas reais. Incentiva o trabalho cooperativo, relações e comunicação interpessoal (LOPES *et al.*, 2019);

- f) **Estudos de caso:** compreende a solução de problemas reais de forma teórica e prática. Permite a assimilação do conteúdo de forma mais eficiente e duradoura (NERY *et al.*, 2016);
- g) **Aprendizagem entre pares ou times:** são trabalhos e/ou dinâmicas desenvolvidas em grupo. Oportuniza o crescimento do domínio intelectual, relações interpessoais, aspectos de liderança e responsabilidade individual e compartilhada (PEREIRA; SANCHES, 2013).
- h) **Gallery Walk:** consiste numa dinâmica colaborativa na qual os alunos são estimulados a desenvolver saberes de forma coletiva e, *a posteriori*, compartilhar com a turma. A partir dela é possível estimular competências como análise, síntese e avaliação; permite a vivência e a troca de ideias; diminui a apreensão e/ou ansiedade em apresentar trabalhos; melhora a oratória e oferta um espaço mais convidativo para compartilhar saberes. (GARCÉS, 2015).

As metodologias ativas, bem como a aliança entre a educação e as tecnologias podem aferir qualidade e dinamicidade às práticas pedagógicas, além de tornar o aluno o protagonista no processo de ensino-aprendizagem e permitir a construção de saberes de forma mais consolidada e significativa.

### 3 METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se quanto aos objetivos como pesquisa exploratória e descritiva, definidas, segundo Cervo, Bervian e Silva (2007), como aquelas que partem do interesse em buscar mais informações a respeito de determinado(s) tema(s), fato(s) ou fenômeno(s), descrevendo-o(s), registrando-o(s), analisando-o(s) e correlacionando(s), sem interferência do pesquisador.

Neste ínterim, buscou-se determinar conceitos, aplicação e benefícios das metodologias ativas, descrevendo as práticas desenvolvidas em sala de aula pelos professores do DCI/UFPB para cursos do CCSA/UFPB, compartilhando

ações que podem ser executadas para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, especialmente na disciplina MTC.

Conforme o procedimento adotado, tratou-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, uma vez que se pretendeu o levantamento de informações a respeito do problema a ser analisado (GIL, 2009).

Quanto à natureza optou-se por uma abordagem quantiquantitativa, visando representar as informações, por meio de gráficos e quadros, obtidos com um questionário misto, aplicado em janeiro e fevereiro de 2020.

A análise dos resultados foi realizada por meio de inferência descritiva e crítica. O cenário ou campo da pesquisa compreendeu os cursos do CCSA/UFPB (Administração, Biblioteconomia, Arquivologia, Economia, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Relações Internacionais e Tecnologia em Gestão Pública) em que os professores ministraram a disciplina MTC nos períodos letivos de 2018.2 e 2019.1, em turmas já consolidadas.

Os sujeitos da pesquisa compreenderam o corpo docente do DCI/UFPB que, atualmente, dispõe de uma equipe composta por 42 docentes, sendo 36 permanentes. Destes, 23 possuem o título de doutor e 13 o título de mestre; cinco professores são substitutos, todos com o título de mestre; e uma professora convidada, com título de doutora (SIGAA, 2020b).

Com base neste corpo docente, a pesquisa foi aplicada com aqueles que ministraram a disciplina MTC nos períodos 2018.2 e 2019.1, totalizando 13 professores e representando 30,95% do total docente deste Departamento. Ressalta-se o recebimento de dez respostas, obtendo-se 76,92% de retorno<sup>2</sup>.

O questionário aplicado foi direcionado via e-mail e compartilhado através de *link* do *Google Forms* para esses professores. As perguntas identificaram suas experiências em MTC; a atribuição de grau de relevância à disciplina; as competências e habilidades que podem ser desenvolvidas a partir do ensino de MTC; as metodologias de aprendizagem utilizadas pelos docentes; o(s) conhecimento(s), contato(s) que possuíam a respeito das metodologias ativas e se desenvolviam alguma delas em sala de aula nas turmas de MTC; os

---

<sup>2</sup> Os outros três docentes que faziam parte do corpus da pesquisa não responderam o questionário em tempo hábil.



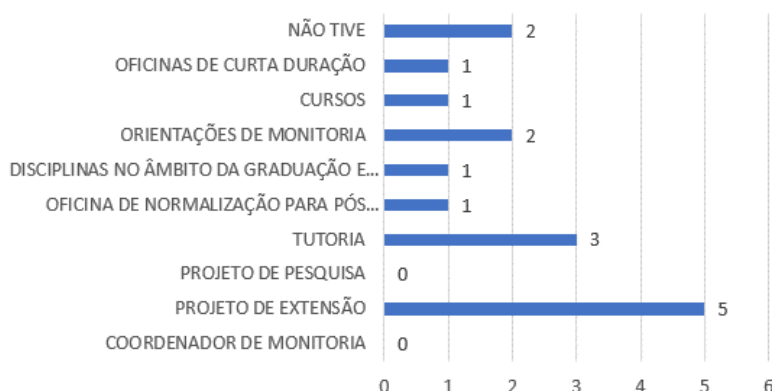
benefícios/melhorias que este tipo de método de ensino-aprendizagem pode aferir na assimilação do conteúdo e, por fim; comentários, críticas, elogios e sugestões para o ensino da disciplina.

A identidade dos docentes foi preservada, mantendo íntegros os aspectos éticos da pesquisa. Para tanto, adotou-se os números de normas da ABNT para representá-los, por exemplo, o professor “A” foi nomeado pelo código “10520”, número referente à ABNT NBR Citações em documentos e, assim, sucessivamente.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Indagados sobre as **experiências e vivências com as temáticas relacionadas** à MTC, os resultados foram reunidos no Gráfico 1:

**Gráfico 1 – Experiências docentes além do ensino em MTC**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020)

Os docentes apontaram, em sua maioria (62,50%), experiência/vivência em projeto de extensão (31,25%), tutoria (18,75%) e orientações de monitoria (12,50%). Outras experiências, com 6,25% cada, foram: oficinas de curta duração, cursos, oferta de disciplinas na graduação e pós-graduação e oficina de normalização para pós-graduação. Apenas dois professores (12,50%) informaram não terem outra experiência relacionada à MTC, além do ensino.

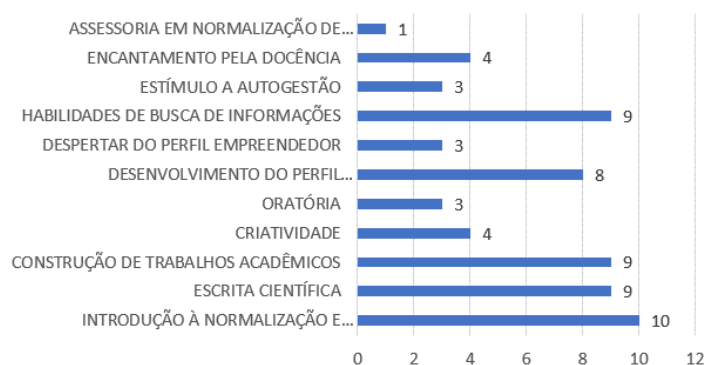
Essas experiências ressaltaram o interesse dos docentes em aprimorar seus conhecimentos e desenvolverem saberes valiosos que podem impactar, positivamente, no ensino da disciplina e contribuir para a ampliação da visão

sobre os métodos adotados e aqueles possíveis de serem aplicados.

Perguntados sobre o **grau de relevância que atribuem à disciplina MTC** para alunos de cursos de ensino superior, 100,00% dos professores aferiram nota máxima, em escala de um a cinco. Esse resultado ratificou que a disciplina MTC cumpre papel primordial ao introduzir o aluno no universo de produções que lhe serão exigidas durante a graduação, apresentando as normas éticas, estéticas e de padronização necessárias à sua construção. Incita a curiosidade sobre os tipos de conhecimentos e de pesquisa, despertando o gosto pela investigação científica (BARROS; MENDES, 2012).

As **competências e habilidades** que os docentes julgaram ser possíveis estimular com o ensino da disciplina MTC, foram ilustrados no Gráfico 2.

**Gráfico 2 – Competências e habilidades desenvolvidas no ensino de MTC**



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Ressaltou-se que todos os professores (15,87%) afirmaram que a introdução à normalização e padronização dos trabalhos acadêmicos é uma das habilidades trabalhadas no ensino de MTC. Outros resultados foram o desenvolvimento de competências para a construção de trabalhos acadêmicos (14,28%), o aprimoramento da escrita científica (14,28%) e as habilidades de busca por informações em fontes, como as bases de dados (14,28%). A consulta à produção científica demanda o conhecimento a respeito das fontes que podem ser utilizadas e dos aspectos necessários para consulta nas bases.

Também foram estimuladas as competências e habilidades que deve possuir para consolidação de um perfil pesquisador (12,69%). Compreender os tipos de conhecimento, características e aplicações; tipos de pesquisa, etapas, instrumentos, e métodos utilizados; padrões de normalização e técnicas para

análise e reflexão devem ser incentivadas a fim de despertar o gosto pela prática investigativa.

O encantamento pela docência foi outro ponto indicado pelos professores (6,34%). Os desafios enfrentados em sala de aula são inúmeros e podem ser observados também no ensino em MTC. Todavia, o gosto pelo fazer docente pode ser despertado a partir do ensino significativo, inspirador e transformador. Além destes, também foram apontados o desenvolvimento de técnicas da autogestão (4,76%), a oratória (4,76%), o estímulo a criatividade (6,34%) e o despertar do perfil empreendedor dos alunos, a exemplo da criação de assessorias de normalização (1,58%).

O ensino em MTC vai além de introduzir o discente aos conhecimentos e as práticas que desenvolverá ao longo da jornada acadêmica, mas subsidia elementos conceituais e práticos que agregam conhecimentos; desperta para a responsabilidade social; o sentido da formação universitária; a prática e dinâmica das pesquisas científicas associando-as à reflexão crítica; reconstrói e ressignifica a realidade na qual se insere; estimula experiências capazes de aprimorar a performance na oratória, empreendimentos pessoais, criatividade e desenvolvimento pessoal/profissional (BARROS; MENDES, 2012).

Questionados quanto as **metodologias de aprendizagem** desenvolvidas pelos docentes no ensino da disciplina MTC obteve-se os resultados do Quadro 1.

**Quadro 1 – Metodologias de aprendizagem utilizadas em MTC**

DOCENTE	METODOLOGIA UTILIZADA
6023	Entendendo que o discente é o protagonista do processo de ensino-aprendizagem, considero importante dar espaço para que o discente possa se posicionar acerca do conteúdo da disciplina com discussões sobre as unidades curriculares trabalhadas. Para além disso, acrescenta-se a utilização de filmes que tenham relação com o contexto dos tipos de conhecimento, tipos de pesquisa, pesquisa bibliográfica e meios de acesso às informações.
10520	Mista (ativa e passiva)
14724	Discussão dos assuntos de MTC no estilo de "mesa redonda" que requer a participação efetiva de todos, por exemplo! *Sugestões de temas instigantes e atuais nacionais e/ou internacionais para o discente produzir um vídeo, ele sendo o protagonista central, evidentemente, para que possa apresentá-lo aos demais colegas o passo a passo de seu trabalho, dentre outros!

6028	Leituras prévias de textos; Pesquisa em bases de dados; elaboração de resumos e fichamentos de poemas, músicas e, posteriormente de artigos científicos; estudo dirigido em TCC para identificar a estrutura e a escrita científica das partes de uma monografia e dissertação. Tudo isso faz parte de práticas que permitem desenvolver uma sala de aula invertida. Paralelo a essa sala de aula invertida, desenvolvo aulas expositivas e práticas, com a participação de oficinas com a equipe do projeto de extensão Descomplica TCC e, posteriormente, pesquisa nas normas para responder exercícios; <i>quiz</i> , fóruns, elaboração de perguntas e respostas e atividades sobre as normas via <i>sigaa</i> ; <i>gallery walk</i> como atividade em grupo e troca de experiências baseado na prática da normalização; debate em sala sobre os exercícios e as dúvidas; gincana sobre as normas da ABNT; estudo de caso a partir de TCC prontos para análise da estrutura e normalização; elaboração acompanhada de projeto de pesquisa.
6027	Metodologia ativa.
6022	Aulas práticas e dinâmicas; Aulas expositivas; Visitas técnicas; Exercícios; Dinâmicas de grupos; Gincanas.
6034	Aula expositiva, não ficamos apenas nas normas da ABNT nessa disciplina, compreendemos que as afasias do pensamento científico devem ser iniciadas em MTC. No entanto, no plano de aula colocamos a relevância dos procedimentos normativos, demonstrando sua importância.
6021	Aulas expositivas, palestras, vídeos, estudo de caso, atividades em grupo, seminário apresentados pelos alunos.
12225	Debates, Seminários, Projetos, Resolução de Problemas, Trabalhos em grupo.
10719	Aula expositiva, aula prática na biblioteca, atividades online, exercícios em sala, entre outras.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020)

Os métodos de ensino compreenderam as aulas expositivas e práticas (10719, 6021, 6034, 6022), de forma a trabalhar teoricamente os conceitos e conhecimentos e sua aplicação na construção de trabalhos acadêmicos. Essa estratégia pode garantir melhor compreensão do conteúdo pelos alunos.

Siqueira (2017) alerta sobre a importância de aliar teoria à prática, uma vez que ao executar ações que demonstram como aplicar os saberes apresentados por meio de dinâmicas, projetos, atividades, entre outros estímulos, contribui significativamente para a construção do conhecimento.

A aplicação de atividades online (6028, 10719) relaciona-se com uma educação que busca a inclusão digital. Dessa forma, o uso da tecnologia, não só beneficia o discente, mas o professor nos processos de gestão das atividades. Destacam-se, também, a criação de fóruns (6028) para estabelecer diálogos

sobre determinados temas.

Os exercícios desenvolvidos em sala de aula (6028, 6022, 6021, 10719), bem como as discussões e debates (14724, 6028, 12225) colaboraram no sentido de fixar mais efetivamente os conteúdos e estimular a troca de ideias, compartilhando vivências e experiências individuais de modo a relacionar com a disciplina. A pesquisa em bases de dados; elaboração de resumos e fichamentos, estudo dirigido, elaboração de projetos de pesquisa (6028), seminários (12225) e palestras (6021) associam-se ao conteúdo mais técnico.

Outros métodos mais inovadores foram mencionados pelos docentes, a exemplo da “utilização de filmes que tenham relação com o contexto dos tipos de conhecimento, tipos de pesquisa, pesquisa bibliográfica e meios de acesso às informações” (6023), vídeos (6021), “poemas e músicas” (6028), “sala de aula invertida” (6028) e “resolução de problemas” (12225), como práticas que estimulam a criatividade e proatividade do aluno.

Um dos professores indicou a parceria com projetos de extensão em “participação de oficinas com a equipe do projeto de extensão Descomplica TCC” (6028). Essa afirmação levou a reflexão a respeito do trabalho colaborativo em prol de uma aprendizagem profícua.

Destacaram-se, ainda, a realização de gincanas; debates e uso da metodologia *gallery Walk* (6028). Nesse ínterim, dinâmicas (6022) e métodos ativos (10520, 6027) podem tornar a aprendizagem um processo mais divertido, impelindo o discente a buscar por mais conhecimento, inspirando dedicação e interesse.

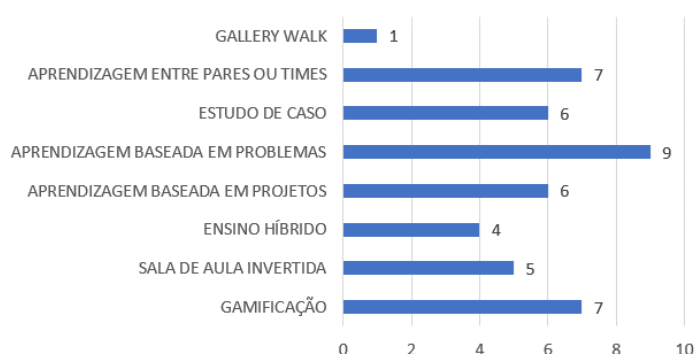
De modo geral, os docentes mostraram-se preocupados em não apenas estimular o aprendizado de forma passiva, fazendo uso, em paralelo, de técnicas tradicionais como as aulas expositivas e de didáticas que se aproximam da aprendizagem ativa, como as aulas práticas, discussões em mesa redonda e dinâmicas, desenvolvendo metodologias ativas, auferindo uma aprendizagem significativa.

Quando questionados a respeito do **conhecimento ou contato anterior ao ensino com as metodologias ativas**, os docentes apontaram, em sua

totalidade, já terem se deparado com sua definição, benefícios e aplicações, em grande parte por meio de leituras, pesquisas, *workshops*, comentário de avaliadores do MEC quando da avaliação do curso de Graduação em Biblioteconomia, com colegas de profissão, vídeos, artigos e experiências durante o trabalho.

Dentre os **métodos ativos que podem ser empenhados em sala de aula no ensino em MTC**, os docentes assinalaram aqueles que já tinham conhecimento e contato, conforme o Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Metodologias Ativas já conhecidas pelos docentes**



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A metodologia ativa mais conhecida foi a de Aprendizagem baseada em problemas ou *Problem based learning*, com 20,00% de respostas; seguido pela Aprendizagem entre pares ou times (15,55%); Gamificação (15,55%); Aprendizagem baseada em projetos (13,33%); Estudo de caso (13,33%); Sala de aula invertida (11,11%) e Ensino híbrido (8,88%). Em espaço aberto para inclusão de outras metodologias ativas não mencionadas no questionário, houve, ainda, o apontamento do método *gallery walk* (2,22%).

Das **metodologias que os docentes indicaram já possuírem ciência e contato em experiências anteriores**, identificaram-se quantas e quais delas eram desenvolvidas em sala de aula na disciplina MTC. Os resultados foram esquematizados no Gráfico 4.

**Gráfico 4 – Metodologias Ativas aplicadas pelos docentes em MTC**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020)

A aprendizagem entre pares ou times (18,18%); baseada em problemas (18,18%) e os estudos de caso (18,18%) estiveram entre as metodologias mais utilizadas e corresponderam, conjuntamente, a 54,54% das respostas. Pode-se associar esse percentual o fato de que, por se tratar de uma disciplina que busca instigar a aplicação dos métodos investigativos, tem-se o foco no estímulo a resolução de problemas e compreensão de casos, a partir de reflexão crítica e o trabalho em equipe pode otimizar o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias.

Em seguida, observou-se o uso do método de aprendizagem baseada em projetos (15,15%) para promoção da criatividade, proatividade autonomia, comunicação e relação interpessoal (KOSLOSKI *et al.*, 2019). Nesta instância, o aluno desenvolve ações e pode despertar para criação de negócios. Por esta razão, acredita-se que o aprendizado por meio de projetos não só estimula o desenvolvimento cognitivo, mas pode demonstrar as oportunidades de investimento em um negócio, seja um produto, ou serviço.

Com 12,12% de aplicação pelos docentes, a sala de aula invertida traz o contributo de implicar em maior aproveitamento da duração da aula. Neste caso, o professor não precisa ficar horas explanando o conteúdo, sem muita interação com a turma, mas busca propiciar um aprofundamento nos conteúdos estudados. Isso implica em mais interatividade, assimilação de conteúdo, valorização do conhecimento e experiências prévias do discente (CORRÊA *et al.*, 2019).

A gamificação (12,12%) emprega ludicidade ao processo de ensino aprendizagem, tornando-o prazeroso e divertido, com isso, o aluno pode ser

instigado a buscar por mais conhecimento e assimilar de forma duradoura o conteúdo visto em sala de aula (SILVA *et al.*, 2016).

O método *gallery walk* (3,03%), por sua vez, compreende uma metodologia ativa muito eficaz para o aproveitamento com qualidade do tempo de aula. Trabalha a construção do saber a partir de diálogos e atividades que impactam no aperfeiçoamento de habilidades de análise e reflexão, bem como o traquejo necessário para expressar as ideias, conceitos e teorias o que, por conseguinte, contribui para diminuir a ansiedade que podem sentir ao apresentar trabalhos, melhorando, também, a oratória (GARCÊS, 2015).

O ensino híbrido não foi assinalado, conforme *feedback* dos docentes. Todavia, ressalta-se que as respostas dos professores 6028 e 10719 apontaram o uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPB para realizar exercícios e atividades online, o que pode ser um dos indicadores de desenvolvimento dessa metodologia, tendo em mente que o SIGAA permite o acompanhamento da turma virtual, com possibilidades de criação de enquetes, fóruns, tarefas, entre outros recursos online.

Em relação às **contribuições que o empreendimento das metodologias ativas pode aferir ao processo de ensino-aprendizagem** em MTC de acordo com os docentes, obteve-se um *feedback* positivo. Perguntou-se ao docente, caso aplique alguma(s) metodologia(s) ativa(s), quais melhorias percebe no tocante ao ensino-aprendizagem e assimilação do conteúdo. O Quadro 3 expõe a fala dos docentes quanto às mudanças e auxílios pautados na adoção da aprendizagem ativa.

**Quadro 2 – Benefícios e melhorias observados pelos docentes**

DOCENTE	BENEFÍCIOS E MELHORIAS OBSERVADOS
6023	Não aplico.
10520	Percebo que quando se trata de discussão de texto que retrata uma realidade social do cotidiano, apesar do viés voltado para os objetivos da disciplina, percebo que os discentes se sentem mais motivados a discutir, a trazer exemplos vividos consigo ou com outros, etc.
14724	Sim, ao realizar o movimento de raciocínio para trazer a sua visão/conceito sobre determinado assunto, o aluno se apodera de forma mais consolidada.
6028	Torna a participação do discente prazerosa nas atividades desenvolvidas em sala! Não se torna um peso pra ele ter apenas que cumprir o que se pede para ter a aprovação na disciplina.



6027	Sim, melhor relacionamento entre a turma, motivação para participar das atividades, interesse no conteúdo, assimilação a partir da prática e dos debates em grupo.
6022	Sinto os alunos mais participativos e estimulados. No final, a apreensão do conteúdo acaba sendo mais prazerosa e eficaz.
6034	Sim. Observa-se melhor concentração e dedicação dos alunos, que adquirem mais autonomia, passam a compreender o aprendizado como algo tranquilo e tornam-se protagonistas de seu aprendizado.
6021	Sim, ao aplicarmos o método da sala invertida, percebermos um interesse maior dos alunos, nas leituras dos textos e nos diálogos.
12225	Sim. Os alunos mostram-se bem participativos e interessados facilitando o processo.
10719	Sim, alunos (as) mais desafiados(as), autônomos(as) e participantes.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020)

Destacou-se de forma geral que, dentre os benefícios, estão o estímulo às discussões saudáveis e construtivas, trazendo as vivências e experiências pessoais dos discentes para colocação em debates e explanação de ideias, com isso “o aluno se apodera de forma mais consolidada” (14724).

Observou-se também a “melhor concentração e dedicação dos alunos, que adquirem mais autonomia, passam a compreender o aprendizado como algo tranquilo e tornam-se protagonistas de seu aprendizado” (6034). Valorizar o conhecimento empírico que o aluno traz consigo e desenvolve ao longo da vida, faz com que se sintam mais motivados a discutir (GARCÊS, 2015) e “mostram-se bem participativos e interessados facilitando o processo” (12225).

É possível, ainda, relacionar a aplicação de metodologias ativas com a percepção e o aumento do interesse pelos conteúdos apresentados e maior curiosidade em buscar novos conhecimentos, ao perceber que: “quando se trata de discussão de texto que retrata uma realidade social do cotidiano, [...] os discentes se sentem mais motivados a discutir, a trazer exemplos vividos consigo ou com outros, etc.” (10520).

Essa dinâmica “torna a participação do discente prazerosa nas atividades desenvolvidas em sala! Não se torna um peso pra ele ter apenas que cumprir o que se pede para ter a aprovação na disciplina” (6028).

A respeito da importância desses métodos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina MTC, os docentes salientaram os contributos (Quadro 4) e as vantagens de fazer uso de práticas pedagógicas que transfiram o discente de seu lugar passivo, trazendo-o para o cerne, desenvolvendo ações

e dinâmicas que o instruem ao protagonismo.

**Quadro 3 – Contributos das Metodologias Ativas no ensino de MTC**

DOCENTE	CONTRIBUTOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE MTC
6023	Percebo que se faz necessário introduzir mais possibilidades de Metodologias Ativas de modo a atender a forma de aprendizado único que cada um tem. Tais possibilidades podem contribuir para despertar maior interesse pela disciplina que é muito importante e basilar para a otimização dos trabalhos solicitados por todas as outras disciplinas no decorrer de um curso.
10520	Totalmente, propicia o despertar investigativo, tão necessário na produção científica.
14724	Certamente. Embora a relação afetiva do docente para com o aluno precisa acontecer de forma genuína e ser o fio condutor de toda a atividade desenvolvida na sala de aula universitária!
6028	Sim, ampliando a relação teoria e prática e melhorando a compreensão do conteúdo e a sua aplicação.
6027	Com certeza! Quando se tornam protagonistas do próprio conhecimento, os alunos percebem que a disciplina não é chata, como costumam falar.
6022	Sim. Esse tipo de metodologia possibilita um melhor engajamento e envolvimento dos alunos com os conteúdos ministrados.
6034	Sim.
6021	Sim. Grande parte do conteúdo da disciplina é bem técnico e as metodologias ativas podem tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes aos olhos dos alunos.
12225	Sim, considero que estimulam a criatividade, o diálogo e a autonomia dos (as) discentes.
10719	Acredito que Sim, mas como ainda não utilizo não posso afirmar.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020)

Os docentes afirmaram que “Grande parte do conteúdo da disciplina é bem técnico e as metodologias ativas podem tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes aos olhos dos alunos” (6021); “estimulam a criatividade, o diálogo e a autonomia” (12225); “possibilita um melhor engajamento e envolvimento dos alunos com os conteúdos ministrados” (6022); amplia “a relação teoria e prática e [melhora] a compreensão do conteúdo e a sua aplicação” (6028); propiciando “o despertar investigativo, tão necessário na produção científica” (10520). Nesta feita, ressaltam que

se faz necessário introduzir mais possibilidades de Metodologias Ativas de modo a atender a forma de aprendizado único que cada um tem. Tais possibilidades podem contribuir para despertar maior interesse pela disciplina que é muito importante e basilar para a otimização dos trabalhos solicitados por todas

as outras disciplinas no decorrer de um curso (6023).

Esses benefícios e contributos relacionam-se com as melhorias a que se propõem as metodologias ativas. Com elas, os professores conseguem identificar o aluno como o cerne do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, também destacam o aumento da confiança que os discentes possuem em si mesmos; da capacidade de problematizar, refletir criticamente, interagir e se engajarem na busca pelo saber (RODRIGUES, 2018).

É necessário destacar, todavia, a fala do docente 14724, ao afirmar que, muito além das técnicas e práticas pedagógicas empenhadas, é preciso ainda estar atento “a relação afetiva do docente para com o aluno”, uma vez que, “precisa acontecer de forma genuína e ser o fio condutor de toda a atividade desenvolvida na sala de aula universitária”. Essa relação deve ser edificada de maneira natural e verdadeira, firmando o fio condutor que norteará as ações e as atividades empenhadas pelo professor e o aluno na disciplina.

Salienta-se que a escolha dos métodos ativos a serem aplicados precisam considerar as características e as necessidades singulares de cada turma, para que seja desenvolvida com eficácia. Destarte, sua aplicação efetiva pode aferir padrões de qualidade em relação ao ensino e ampliar as possibilidades em que a aprendizagem significativa se desenvolve.

Em espaço aberto para registro de comentários, críticas, elogios e sugestões que julgassem pertinentes a respeito do ensino em MTC, os docentes ressaltaram a importância de se discutir as práticas pedagógicas utilizadas e o compartilhar de experiências através de fóruns online, por exemplo. Com isso, os docentes poderiam estabelecer um canal de compartilhamento de experiências, desafios e métodos adotados na disciplina, aumentar a interatividade entre eles e, por conseguinte, construir, coletivamente, um processo educativo ainda mais significativo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É inegável que as TDIC's vêm impactando o contexto social como um todo. Essas mudanças implicam no comportamento das pessoas, o modo como vivem e realizam tarefas. A sala de aula também passou por modificações ao

longo do tempo e, tendo em mente essas transformações é também necessário atentar às novas demandas e características do processo e dos personagens no ensino-aprendizagem.

Uma das discussões que vem aumentando nas áreas de educação e acompanham as alterações pelas quais perpassam a aprendizagem, no cenário atual, são as Metodologias Ativas. Essas têm o propósito de tornar o discente ator protagonista das práticas pedagógicas empenhas e mediadas por docentes, proporcionando uma experiência significativa, auferindo autonomia ao aluno e construindo o saber de forma mais duradoura. Nesta feita, ressaltou-se o ensino na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, responsável por introduzir o aluno ao instrumental preciso para a construção de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas.

A respeito das metodologias de ensino aprendizagem empenhadas pelos docentes no ensino da disciplina MTC nos cursos do CCSA/UFPB, em especial as metodologias ativas, observou-se a oferta de aulas expositivas e práticas; atendimento, atividades e exercícios online, via SIGAA; exercícios em sala de aula; uso de filmes; discussão em formato de mesa redonda; produção de vídeos; orientação em pesquisas nas bases de dados; elaboração de resumos, fichamentos, poemas e músicas; estudo dirigido; parcerias com projetos de extensão; comunicação por meio de fóruns; desenvolvimento de gincanas, debates, visitas técnicas e seminários; construção acompanhada de projetos de pesquisa e uso do método *gallery walk*.

As gincanas, debates, estudos dirigidos, uso de filmes, músicas, vídeos, fóruns e da metodologia *gallery walk*, trouxeram indícios de metodologias ativas estimuladas no ensino de MTC. Além destas, os docentes apontaram desenvolver as metodologias da sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem entre pares ou times, estudos de caso e ensino híbrido.

Entre as competências e habilidades que podem ser incentivadas, aprimoradas e desenvolvidas a partir do ensino da disciplina os docentes destacaram, principalmente, a introdução à normalização e a padronização dos trabalhos acadêmicos e a construção desses trabalhos; além do estímulo a

escrita científica, pensamento crítico reflexivo; oratória; perfil empreendedor e pesquisador; autogestão; criatividade e; encantamento pela docência.

A partir destes apontamentos, concluiu-se que o ensino em MTC pode, não somente tratar dos aspectos teóricos e práticos da disciplina, mas agregar mais conhecimentos; despertar para a responsabilidade social; ressignificar a realidade, problematizando-a; estimular experiências capazes de aprimorar o desempenho pessoal, acadêmico e profissional.

Considerando os benefícios e as vantagens do uso das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem da disciplina MTC, salientou-se que a sua aplicação pode permitir que o aluno desenvolva o encantamento pela disciplina; desperte o perfil investigativo; promova mais engajamento; amplie a capacidade de problematizar e refletir criticamente; desenvolva autonomia para o aprendizado individual; torne-se capaz de problematizar sua realidade; desenvolva habilidade de trabalhar em grupo; promova o senso de equipe e o potencial inovador; encoraje o discente a aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a conviver e ser, etc.

Percebe-se a necessidade de que novas pesquisas sejam desenvolvidas com outros professores de MTC, vinculados a outros departamentos da UFPB ou mesmo ampliando para outras Universidades e, também buscando a visão dos alunos sobre o empenho de metodologias ativas na disciplina MTC, analisando implicações, benefícios e vantagens enxergados por eles; podendo, ainda, confrontar os resultados com a visão dos docentes.

Ressalta-se, por fim, as contribuições deste estudo ao trazer a discussão sobre as metodologias ativas aplicadas na disciplina MTC, compartilhando experiências e boas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, que podem aferir mais qualidade ao processo de ensino-aprendizagem e, por conseguinte, na construção de trabalhos acadêmico-científicos. Dessa forma, pode-se empregar à educação a ampliação de seu aspecto incentivador, inspirador, criativo e, sobretudo, transformador.

## REFERÊNCIAS

- ABNT. **Visão, missão e valores**. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/abnt/missao-visao-e-valores>. Acesso em: 04 mar. 2019.
- ARANHA, M. L. A. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BARROS, D. S.; MENDES, R. S. A disciplina Metodologia do Trabalho Científico do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão e sua contribuição na produção científica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 49-63, 2012. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/16344>. Acesso em: 04 jan. 2020.
- BERTHOLDO NETO, E. O ensino híbrido: processo de ensino mediado por ferramentas tecnológicas. **Ponto e Vírgula**, São Paulo, n. 22, p. 59-72, jun./dez. 2017. Disponível em: <http://ken.pucsp.br/pontoevirgula/article/view/31521/24901>. Acesso em: 08 fev. 2020.
- CERVO, A.; BERVIAN, P.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CORRÊA, E. A.; SANTOS, B.; RODRIGUES, L.; PAZ, D. P. Metodologias ativas: sala de aula invertida: um novo jeito de aprender. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**, Paranaguá, v. 4, n. 1, p. 133-143, mar. 2019. Disponível em: <http://periodicos.ifpr.edu.br/index.php?journal=MundiETG&page=article&op=view&path%5B%5D=752>. Acesso em: 16 jan. 2020.
- FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. **Aprendendo com a própria história**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- GARCÊS, B. P. **Gallery Walk**: galeria de ideias. 2015. Disponível em: <http://brunolearningjournal.blogspot.com/p/gallery-walk.html>. Acesso em: 09 fev. 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- KOSLOSKI, R. A. D.; RAMOS, C. S.; CANEDO, E. D.; GOULART, H. B. Aprendizagem baseada em projetos aplicada em uma disciplina de integração de Engenharias: desafios e benefícios. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 30., 2019, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 89-98. Disponível em: <https://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/8713/6274>. Acesso em: 08 fev. 2020.

LOPES, R. M.; ALVES, N. G.; PIERINI, M. F.; SILVA FILHO, M. V. Características gerais da Aprendizagem Baseada em Problemas. *In*: LOPES, R. M.; SILVA FILHO, M. V.; ALVES, N. G. (org.). **Aprendizagem Baseada em Problemas**: fundamentos para sua aplicação no Ensino Médio e na formação de professores. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.

MATTAR, J.; ALMEIDA, F. D.; SOUZA, A. L. M.; BEDUSHI J. O.; SILVA, C. C.; SANTOS, B. R. Gamificação e jogos para metodologia científica: proposta de jogo de tabuleiro e game. *In*: SBC: PROCEEDINGS OF SBGAMES, 16, Curitiba, 2017. **Anais** [...]. Curitiba: Culture Track, 2017. Disponível em: <https://www.sbgames.org/sbgames2017/papers/CulturaFull/174979.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2020.

MUÑOZ, O. R.; PENALBA, F. A.; SÁNCHEZ, J. F.; SANTOS, O. C. Reducing techno-anxiety in high school teachers by improving their ICT problem-solving skills. **Behaviour & Information Technology**, Londres, v. 36, n. 3, p. 255-268, set. 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0144929X.2016.1221462>. Acesso em: 15 jan. 2020.

NERY, A.; LIMA, A. F.; RODRIGUES, E. G. O.; SANTOS, V. M. M.; SOUZA, J. T. F.; OLIVEIRA, K. P.; CRUZ, C. P. T.; SILVA, E. M. Utilização do estudo de caso como metodologia ativa de ensino na disciplina de construção civil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 44, 2016, Natal. **Anais** [...]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/3/anais/anais/161286.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2020.

PEREIRA, A. C. A. Prefácio. *In*: MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. (coord.). **Metodologias Ativas**: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019.

PEREIRA, M.; SANCHES, I. R. Aprender com a diversidade: as metodologias de aprendizagem cooperativa na sala de aula. **Nuances**: estudos sobre educação, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 118-139, set./dez. 2013. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2702>. Acesso em: 08 fev. 2020.

RODRIGUES, A. **Metodologias Ativas**. São Paulo: Pearson Education, 2018.

SIGAA. Universidade Federal da Paraíba. **Departamento de Ciência da Informação**: corpo docente. 2020b. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/departamento/professores.jsf?id=1331>. Acesso em: 18 jan. 2020.

SIGAA. Universidade Federal da Paraíba. **Resumo do componente curricular**. 2020a. Disponível em:

[https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/componentes/busca\\_componentes.jsf](https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf). Acesso em: 01 jan. 2020.

SILVA, P.; ROCHA, E.; SAMARA, M.; SILVA, K.; HONORATO, P. É jogando que se aprende: interação humanos e não humanos em práticas sociais de ensinagem. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA, 21, Natal. **Anais [...]**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <https://prezi.com/jiflblxqstxy/e-jogando-que-se-aprende-interacao-humanos-e-nao-humanos-em/?fallback=1>. Acesso em: 08 fev. 2020.

SIQUEIRA, R. **Pirâmide de William Glasser ou “Cone da Aprendizagem”**: Quando vamos transformar a Educação em algo que faça a diferença para nossos jovens?. [S.l.]: Medium, 2017. Disponível em: <https://medium.com/@renatho/pir%C3%A2mide-de-william-glasser-ou-cone-da-aprendizagem-49a4670afc9a>. Acesso em: 15 jan. 2020.

UFPB. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 16/2015**. Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa: CONSEPE, 2015. Disponível em: [http://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/documentos/legislacao/rsep16\\_2015.pdf/view](http://www.prg.ufpb.br/prg/codesc/documentos/legislacao/rsep16_2015.pdf/view). Acesso em: 23 jan. 2020.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. *In*: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

## ACTIVE METHODOLOGIES IN TEACHING THE METHODOLOGY OF SCIENTIFIC WORK DISCIPLINE

### ABSTRACT

**Objective:** The research report analyzes the teaching methodologies used by professors from the Department of Information Science of the Federal University of Paraíba in the discipline TCM, offered for the courses of the Center for Applied Social Sciences in the academic periods 2018.2 and 2019.1. **Methodology:** Methodologically, it is characterized as exploratory and field research, with a quantitative and qualitative approach. **Results:** The results point to the development of dynamic methods. Among the practices committed by the teachers, the following were identified: competitions and games; project-based and problem-based learning; learning between peers or teams; case studies; the gallery walk method, among others. The main benefits of using active methodologies are highlighted, such as increased interactivity, improved interpersonal communication, proactivity, motivation, encouraging autonomy in learning, expanding the student-teacher relationship and, awakening the researcher profile. **Conclusions:** It is concluded that the active methodologies, combined with the teaching of the TCM discipline have been collaborating to awaken the active and conscious participation of the student in his teaching-learning process.

**Descriptors:** Methodology of Scientific Work. Teaching-learning. Active methodologies.



## METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA ENSEÑANZA DE LA METODOLOGÍA DEL TRABAJO CIENTÍFICO

### RESUMEN

**Objetivo:** El informe de investigación analiza las metodologías de enseñanza utilizadas por los profesores del Departamento de Ciencias de la Información de la Universidad Federal de Paraíba en la disciplina TCM, ofrecida para los cursos del Centro de Ciencias Sociales Aplicadas en los períodos académicos 2018.2 y 2019.1. **Metodología:** Metodológicamente, caracterícelo como investigación exploratoria y de campo, con un enfoque cuantitativo y cualitativo. **Resultados:** Los resultados apuntaron al desarrollo de métodos dinámicos. Entre las prácticas cometidas por los maestros, identificamos: búsquedas del tesoro y juegos; aprendizaje basado en proyectos y problemas; aprendizaje entre pares o tiempo; estudios de caso; El método de la galería ambulante, entre otros. Se destacan los principales beneficios del uso de metodologías activas, por ejemplo, una mayor interactividad, una mejor comunicación interpersonal, proactividad, motivación, incentivos para la capacidad de aprendizaje, expansión de la relación estudiante-maestro y desesperación del perfil del investigador. **Conclusiones:** Concluya que, de acuerdo con las metodologías activas, combinadas con la enseñanza de la disciplina TCM, ha estado colaborando para despertar la participación activa y consciente del alumno en su proceso de enseñanza-aprendizaje.

**Descriptores:** Metodología del trabajo científico. Enseñanza-Aprendizaje. Metodologías activas.

**Recebido em:** 06.05.2020

**Aceito em:** 10.02.2021